

DEPTO	A (%)	RF (%)	RN (%)	RNF(%)	Nº MAT (ST)	T ² (%)
DECOM	75,0	0,1	18,1	6,8	2010	16,6
DECISO	88,6	0,0	6,0	5,3	3138	10,1
DEDIR	94,3	0,1	4,6	1,0	2922	8,6
DEEDU	88,6	0,2	2,2	9,0	3021	13,7
DEFAR	95,8	0,0	2,7	1,5	1172	7,1
DEFIL	82,0	0,2	11,7	6,1	809	18,6
DEFIS	77,9	0,0	16,3	5,8	1993	15,4
DEGEO	92,3	0,1	5,8	1,8	1761	6,8
DEHIS	86,7	0,1	6,1	7,1	1785	16,3
DELET	84,3	0,0	9,3	6,4	2151	18,7
DEMAT	70,8	0,0	19,3	9,8	4461	15,7
DEMET	93,9	0,1	4,8	1,2	1195	3,8
DEMIN	96,7	0,0	3,0	0,2	968	5,9
DEMUL	90,6	0,1	4,4	4,8	723	14,4
DEMUS	87,5	0,0	7,6	4,9	675	8,2
DENCS	98,1	0,0	1,1	0,8	497	3,7
DEPRO	89,1	0,0	5,8	5,1	2339	9,2
DEQUI	75,9	0,0	20,2	3,9	1788	13,5
DETUR	90,9	0,0	3,6	5,5	889	16,8
UFOP	86,3	0,1	9,2	4,4	54812	11,3

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico – PROGRAD consulta em 24 fev. 2013.

Legenda: Nº MAT (ST) = Número de alunos matriculados sem os trancamentos; A (%) percentual de aprovações; RF (%) = percentual de reprovações por frequência; RN (%) = percentual de reprovações por nota; RNF(%) = percentual de reprovações por nota e frequência; Nº MAT (CT) = Número de alunos matriculados com os trancamentos; T (%) = percentual de trancamentos. Na coluna professores, T = Teórica e P = Prática.

2.2.2 - POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa, em sintonia com as políticas nacionais e alicerçadas em bases sólidas e coerentes.

O objetivo geral da política de pesquisa e pós-graduação visa a qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP, buscando a elevação de seus atuais conceitos para os níveis de excelência nacional (5 – CAPES) e internacional (6 e 7 - CAPES), o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

A estrutura organizacional da PROPP engloba núcleos (NUPEB e NIT), redes (REDEMAT), centros (CCA), coordenadorias (Iniciação Científica), Comitês Especiais e setores administrativos.

NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições.

NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico.

REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais, REDEMAT, é um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e desponta hoje como uma das grandes soluções para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais no País. A estratégia, pensada e executada pelas três Instituições envolvidas, foi reunir o que cada uma possuía de mais importante na área de Materiais, gerando, com isso, uma das mais bem montadas infraestruturas de pesquisa e pós-graduação nesse campo da Ciência. É importante ressaltar que a iniciativa é pioneira no País. A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, além de cursos de Especialização.

CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

Coordenadoria de Iniciação Científica

A coordenadoria de Iniciação Científica da PROPP é o setor responsável pelo gerenciamento dos programas de iniciação científica da UFOP e pela realização do Seminário de Iniciação Científica no evento Encontro de Saberes. A esta coordenadoria está vinculado o Comitê Institucional de Pesquisa, composto pelos comitês das seguintes áreas do conhecimento: Engenharias, Ciências da Vida, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, Letras e Artes. São 28 professores doutores membros do Comitê Institucional de Pesquisa.

Comitês Especiais

✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.

✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar.

✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Setores Administrativos

- Secretaria da PROPP
- Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- Setor Financeiro e Pós-Graduação
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa do CNPq
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional
- Setor de Pesquisa e Ciência sem Fronteiras
- Setor dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

- Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
- Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
- Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio a pesquisa;
- Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
- Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
- Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisiona atualmente 32 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam a participação de 335 docentes doutores da UFOP e 68 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. Em 2012 estavam matriculados 650 alunos nos cursos de mestrado e 207 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 383 bolsas de mestrado e 119 de doutorado, totalizando 194 dissertações e 33 teses.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2012 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- Participação de docentes/pesquisadores em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 209 docentes, ao custo de R\$217.000,00;
- Participação de alunos da pós-graduação *stricto sensu* em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 200 alunos de pós-graduação, ao custo de R\$122.200,00.
- Tradução, revisão de artigos e taxa de publicação em revistas indexadas. Foram apoiados 59 artigos, ao custo de R\$38.800,00.
- Apoio aos docentes para realizarem os cursos de mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados, com pagamentos de bolsas transporte. Em 2012 24 docentes defenderam o doutorado.
- Apoio aos TAEs para realizarem os cursos mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados. Em 2012 7 TAEs defenderam o mestrado ou doutorado.

No quadro 10 listam-se as metas estabelecidas, as ações e estratégias para alcançá-las e os indicadores para o ano de 2012, bem como as ações para o ano de 2013 referentes a metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas.

2.2.2.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012.

Quadro 10 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
<i>Visão Acadêmica</i>						
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa	Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em Grupos e Redes de Pesquisa	X			
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente a partir de núcleos consolidados de pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais ou interinstitucionais	Número de cursos mestrado e de doutorado aprovados pela CAPES	X			
	Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional	Número de programas de pós-graduação com inserção nacional e internacional		X		Continuar o apoio à consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional
		Número de dissertações e teses concluídas	X			
	Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento e definir critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PROPP (quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional), mantendo a política de concessão de bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado acadêmico recomendados pela CAPES	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado	X			
	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Aprovação e implantação de mecanismos de interação	X			
		Número de alunos envolvidos na iniciação científica	X			
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu	X			
	Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e descredenciamento de orientadores de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu	X			
	Ampliar o acervo de suas bibliotecas para atendimento das necessidades de seus cursos de pós-graduação	Aumento do acervo bibliográfico	X			
	Priorizar e induzir o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	Implantação de medidas para melhoria dos indicadores apontados nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	X			
Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES	Número de programas de pós-graduação com páginas WEB que atendam as exigências da CAPES, em português e			X		Incentivar os programas de pós-graduação a criarem suas páginas em inglês.

		inglês				
	Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP	Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP		X		Definir novos mecanismos de divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP
	Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP (com base no QUALIS/CAPES), por departamento, unidade acadêmica e programas de pós-graduação	Relatórios anuais de produção intelectual da UFOP		X		Estabelecer um mecanismo mais eficaz para monitorar a produção científica da UFOP, em especial por unidade e departamento.
	Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação	Número de publicações em periódicos internacionais QUALIS A	X			
	Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	Número de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	X			
Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	Número de pós-graduandos em estágios-sanduíche no exterior		X		Incentivar os programas de pós-graduação a usarem a políticas da CAPES e CNPq na modalidade Ciência sem Fronteira
	Fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão	Número de projetos envolvendo pesquisa e extensão			X	Buscar uma maior interação entre a PROPP e a PROEX para Fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão
	Incentivar e priorizar a produção científica de pesquisadores e docentes da UFOP visando o aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	Número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	X			
		Número de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq	X			
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade	Fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas	Implantação da estrutura organizacional, administrativa e financeira adequada ao desenvolvimento das funções e atribuições do NIT-UFOP		X		Continuar o processo de fortalecimento e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas
	Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NIT	X			
	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de contratos de transferência de tecnologia	X			
		Número de convênios celebrados	X			
	Estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais	Implantação de programas/projetos envolvendo grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP		X		Fazer um levantamento detalhado dos atuais núcleos de pesquisa da UFOP, suas ações, convênios e potencialidades.
	Implantação de programas/projetos envolvendo grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP com centros de pesquisa nacionais e internacionais		X		Fazer um levantamento detalhado dos atuais núcleos de pesquisa da UFOP, suas ações, convênios e potencialidades.	

Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores	Implantação de infraestrutura adequada para o comitê de projetos			X	Implantar uma infraestrutura física para o comitê de projetos	
		Número de projetos coordenados pelo setor	X				
		Número de projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos	X				
	Apoiar e investir em área física (reforma e construção), através de recursos próprios, extra-orçamentários, verbas parlamentares etc., para grupos de pesquisa, laboratórios e programas/cursos de pós-graduação que sejam captadores de recursos externos para pesquisa na UFOP	Aumento da área física e da disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa	X				
Visão Organizacional							
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior	Número de docentes com titulação de doutorado	X				
		Número de docentes com estágio pós-doutoral concluído	X				
	Incentivar os programas de pós-graduação a regulamentarem a coorientação como mecanismo de incorporação de novos doutores	Aprovação e implantação de normas de regulamentação de atividades de coorientação	X				
		Número de programas de pós-graduação com regulamentação própria relativa à coorientação	X				
		Número de docentes atuando como coorientadores	X				
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente	X				
Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação		X					
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de modelos de gestão acadêmica analisados			X	Estabelecer mecanismos para efetivar as ações propostas	
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)			X		
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado	Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de laboratórios multiusuários		X		Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários, por meio de uma política aprovada pelo CUNI.	
		Número de técnicos trabalhando em laboratórios multiusuários	X				
		Número de ações de capacitação realizadas para técnicos de laboratórios multiusuários			X		
		Porcentagem de laboratórios multiusuários com técnicos qualificados	X				
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio			X	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	
	Regulamentar a matéria	Aprovação de resolução no CUNI	X				

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROPP

No ano de 2012, observa-se que para as metas estabelecidas, várias ações foram realizadas, como posteriormente mostrarão os indicadores, mas outras ações não puderam ser efetivadas ou foram parcialmente efetivadas, como passamos a descrever.

Meta: Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa

As ações desenvolvidas visando apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional, foram parcialmente alcançadas, pois apenas dois programas de pós-graduação tiveram seus cursos de doutorado aprovados pela CAPES (Biotecnologia e História). É importante frisar que dois programas de pós-graduação aprovaram projetos no programa Ciência sem Fronteiras - Pesquisador Visitante Especial - e três cientistas renomados e líderes de grupos de pesquisa no exterior virão para o Brasil: programas de pós-graduação em Biotecnologia (2 pesquisadores visitantes) e Ciências Biológicas (1 pesquisador visitante). Com relação à internacionalização dos programas de pós-graduação, faz-se necessário estabelecer mecanismos mais eficazes junto com os programas de pós-graduação, buscando incentivar: a produção científica/participação de docentes em comitês editoriais/patentes internacionais, etc.; a mobilidade de docentes: participação em eventos internacionais, ministrar disciplinas em universidades no exterior, orientação ou coorientação de alunos em programas de PG no exterior, etc.; organização de eventos internacionais; discentes em doutoramento sanduiche; cotutela; internacionalização das disciplinas nas áreas de concentração.

Meta: Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP

As ações desenvolvidas visando manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES, foram concluídas na versão em português, mas é necessário incentivar os programas de pós-graduação a criarem suas páginas na versão em inglês, bem como a página da PROPP.

A ação “criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP” foi parcialmente alcançada, pois é necessário definir novos mecanismos para a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, como: maior interação dos programas de pós-graduação com a TV UFOP e do NIT-UFOP com a TV UFOP.

A ação “realizar o monitoramento da produção científica na UFOP (com base no QUALIS/CAPES), por departamento, unidade acadêmica e programas de pós-graduação” também foi parcialmente alcançada, pois este monitoramento foi feito com base no Lattes dos docentes e pesquisadores da UFOP e na produção indexada na base Web of Knowledge. Com relação ao uso do extrato Qualis da CAPES, o monitoramento da produção científica da UFOP só é possível de ser realizado pelos programas de pós-graduação, ou seja, para os docentes envolvidos na pós-graduação stricto sensu. Compete aos departamentos consolidarem e divulgarem em seus relatórios anuais a produção científica de docentes, técnicos e discentes, pois a PROPP não tem ainda mecanismos para este monitoramento.

Meta: Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada

As ações desenvolvidas buscando incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduiche no exterior foram parcialmente alcançadas, pois no número de discentes em doutoramento realizando estágio sanduiche no exterior é ainda incipiente na UFOP. Ressaltamos que temos bolsas CAPES específicas para fomentar este estágio e também o programa Ciência sem Fronteira. Urge a PROPP incentivar ações mais efetivas junto aos programas de pós-graduação neste sentido.

Com relação à ação “fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão”, faz-se necessário uma maior interação entre a PROPP e a PROEX. Esta sinergia dependerá mais dos docentes do que de ações ou mecanismos que estas pró-reitorias possam propor.

Meta: Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade

As ações desenvolvidas pela PROPP visando fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas,

foram parcialmente alcançadas, pois o setor dispõe apenas de uma servidora especializada na área de propriedade intelectual e inovação, sendo que todas as atividades inerentes ao setor são realizadas com bolsistas financiados pela FAPEMIG. Além disto, urge mudanças de procedimentos em vários setores da UFOP reconhecendo a competência do NIT definida por Lei, como é o caso do Gecon, bem como modificações na Resolução CEPE 4600 de modo a deixar claro que convênio de pesquisa e desenvolvimento não é uma mera prestação de serviços.

Com relação à ação de estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais, verifica-se que compete à PROPP estimular e apoiar todas as propostas de interação. Considera-se que esta ação foi parcialmente alcançada, pois é necessário definir metodologias de registro destas interações, o que não ocorre hoje. Somente os programas de pós-graduação têm o registro das interações e convênios envolvendo seus docentes.

Meta: Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa

Com relação à ação “fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores”, cumpremos informar que o setor não dispõe de infraestrutura física para desenvolver suas atividades a contento.

Meta: Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP

Com relação às ações “realizar visitas de intercâmbio em outras IFES e elaborar proposta de gestão acadêmica”, informamos que elas não foram realizadas e não foram definidas metodologias ou mecanismos para realizá-las. Acreditamos que esta meta e as ações propostas devem ser geridas pela PROPLAD para todos os setores da UFOP.

Meta: Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado

A ação de “criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários” foi realizada pela PROPP e um documento foi encaminhado ao Reitor. Neste documento faz-se um relato das necessidades de contratação de TAEs especializados para os laboratórios multiusuários de pesquisa, com o quantitativo e a formação dos servidores. A política de contratação e alocação de vagas não foi criada pelo CUNI ou pela administração superior da UFOP.

Meta: Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES

A ação proposta visando estabelecer intercâmbios com outras IFES para a participação de servidores em cursos de pós-graduação não foi realizada pela PROPP. Esta é uma ação que deve ter iniciativa na PROAD para os servidores. Para os docentes esta ação não é necessária, exceto quando for projeto DINTER financiado pela CAPES. É importante frisar que 07 TAEs concluíram o mestrado e o doutorado em 2012 (05 mestrado e 02 doutorado) e 24 docentes concluíram o doutorado em 2012.

Com base no exposto, propomos para o ano de 2013 metas e ações (tabela 2) considerando o PDI da UFOP (2011-2015) e o planejamento, bem como a metas não alcançadas em 2012. Além disto, metas e ações/estratégias totalmente alcançadas em 2012 se repetem para o ano de 2013, pois são metas ininterruptas e cujas ações/estratégias precisam ser aprimoradas através de metodologias e mecanismos mais eficazes.

2.2.2.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013

Quadro 11– Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
<i>Visão Acadêmica</i>		
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa	Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em Grupos e Redes de Pesquisa
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente a partir de núcleos consolidados de pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais ou interinstitucionais	Número de cursos mestrado e de doutorado aprovados pela CAPES
	Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional	Número de programas de pós-graduação com inserção nacional e internacional Número de dissertações e teses concluídas
	Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento e definir critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PROPP (quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional), mantendo a política de concessão de bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado acadêmico recomendados pela CAPES	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado
	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Aprovação e implantação de mecanismos de interação Número de alunos envolvidos na iniciação científica
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu
	Priorizar e induzir o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	Implantação de medidas para melhoria dos indicadores apontados nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação
	Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES
Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP		Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP
Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada	Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP e dos programas de pós-graduação	Relatórios anuais de produção intelectual da UFOP
	Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação	Número de publicações em periódicos internacionais
	Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	Número de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais
	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduiche no exterior	Número de pós-graduandos em estágios-sanduiche no exterior
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade	Incentivar e priorizar a produção científica de pesquisadores e docentes da UFOP visando o aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	Número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)
	Fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas	Implantação da estrutura organizacional, administrativa e financeira adequada ao desenvolvimento das funções e atribuições do NIT_UFOP
	Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NIT

	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de contratos de transferência de tecnologia Número de convênios celebrados
	Estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais	Número de grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP registrados no CNPq e na PROPP
Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores	Implantação de infraestrutura adequada para o comitê de projetos Número de projetos coordenados pelo setor Número de projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos
	Apoiar e investir em área física (reforma e construção), através de recursos próprios, extra-orçamentários, verbas parlamentares etc., para grupos de pesquisa, laboratórios e programas/cursos de pós-graduação que sejam captadores de recursos externos para pesquisa na UFOP	Aumento da área física e da disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa
Visão Organizacional		
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior	Número de docentes com titulação de doutorado Número de docentes com estágio pós-doutoral concluído
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de modelos de gestão acadêmica analisados
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado		Número de laboratórios multiusuários
		Número de técnicos trabalhando em laboratórios multiusuários
	Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de ações de capacitação realizadas para técnicos de laboratórios multiusuários Porcentagem de laboratórios multiusuários com técnicos qualificados
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio

Fonte: PROPP

2.2.2.2 - Pós-Graduação

Em 2012 foram oferecidos vinte e nove (29) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo vinte e um (21) cursos de Mestrado e oito de Doutorado. Além disto, em 2012 foram recomendados pela CAPES um curso de mestrado profissional (Ensino de Ciências) e 2 cursos de doutorado (Biotecnologia e História), com o início das atividades previsto para fevereiro de 2013. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estavam matriculados 857 alunos em dezembro de 2012, com envolvimento de 335 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 68 pertencentes a outras instituições (quadros 12 e 13).

Quadro 12 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2012.

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		12/1º	12/2º
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	29	28
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	42	42
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	29	25
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	28	32
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	12	11
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	0	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	28	25
EDUCAÇÃO	DEEDU	21	21
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	36	29
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	28	25
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	32	29
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	58	43
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	67	43
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	65	63
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	0	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	34	29
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	30
GEOTECNIA	NUGEO	32	25
HISTÓRIA	DEHIS	49	38
LETRAS	DELET	34	24
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	27	27
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	75	61
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	29	28
TOTAL		764	650
CURSO DE DOUTORADO			
BIOTECNOLOGIA*	NUPEB	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	71	71
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	6	9
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	0	2
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	28	25
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	49	47
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	32	37
GEOTECNIA	NUGEO	24	19
HISTÓRIA*	DEHIS	0	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	2	2
TOTAL		212	207

Fonte: PROPP

Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens

* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

P – Mestrado Profissional

Quadro 13 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2012.

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
BIOTECNOLOGIA	13	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	13	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	37	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17	2
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	10	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	10	4
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	13	5
EDUCAÇÃO	10	0
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	13	2
ENGENHARIA AMBIENTAL	14	1
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	11
ENGENHARIA DE MINERAL	12	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	12	15
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	10	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	12	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	26	0
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA	15	4
LETRAS	20	1
SAÚDE E NUTRIÇÃO	15	2
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	20	2
TOTAL	335	68
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA*	11	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	37	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17	2
ENGENHARIA AMBIENTAL	14	1
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	11
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	26	0
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA*	15	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	1	0
TOTAL	164	29

Fonte: PROPP

* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

** Há professores que atuam em um ou dois programas de pós-graduação

P – Mestrado Profissional

Foram defendidas 194 dissertações de Mestrado e 33 teses de Doutorado conforme detalhado na tabela 6. No quadro 14 listam-se as notas da avaliação CAPES no triênio 2007-2009, bem como a nota de recomendação da CAPES para os cursos aprovados em 2012.

Quadro 14 – Dissertações e teses defendidas em 2012

CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	9
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	12
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	0
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	13
EDUCAÇÃO	0
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	11
ENGENHARIA AMBIENTAL	13
ENGENHARIA CIVIL	10
ENGENHARIA DE MATERIAIS	16
ENGENHARIA DE MINERAL	10
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	10
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	12
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	7
GEOTECNIA	6
HISTÓRIA	17
LETRAS	11
SAÚDE E NUTRIÇÃO	8
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	1
TOTAL	194
CURSO DE DOUTORADO	NUMERO DE TESES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA*	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	8
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	10
GEOTECNIA	2
HISTÓRIA*	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
TOTAL	33

Fonte: PROPP

* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

P – Mestrado Profissional

Quadro 14 – Avaliação CAPES no triênio 2007-2009 ou nota da recomendação

CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3

ENGENHARIA AMBIENTAL	4
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	5
ENGENHARIA DE MINERAL	3
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	3
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	3
LETRAS	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	Nota CAPES
BIOTECNOLOGIA*	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	4
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	5
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA*	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

Fonte: PROPP

* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

P – Mestrado Profissional

O crescimento da pós-graduação stricto sensu na UFOP foi avaliado pelo número de cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-graduação em função do número de docentes doutores, de 2005 a 2012 (Figura 2 e 3). Verifica-se um crescimento maior do número de cursos em relação ao número de programas, o que é um resultado importante, pois mostra a consolidação de vários programas de pós-graduação com a implementação de seus cursos de doutorado. Além disso, verifica-se que o aumento do número de docentes doutores resultou em um aumento do número de cursos de mestrado e doutorado.

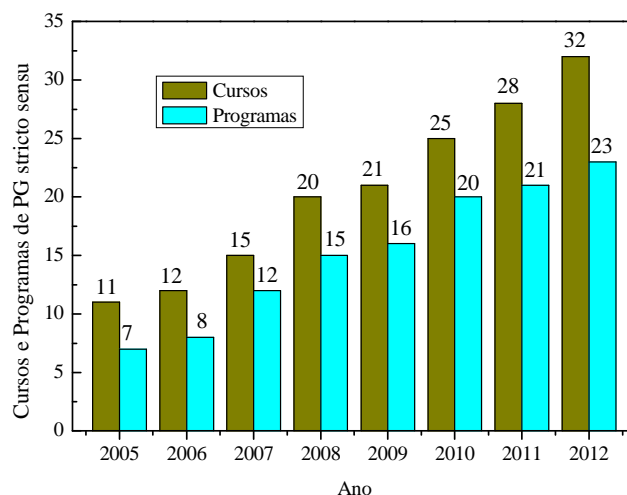


Figura 2- Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP.

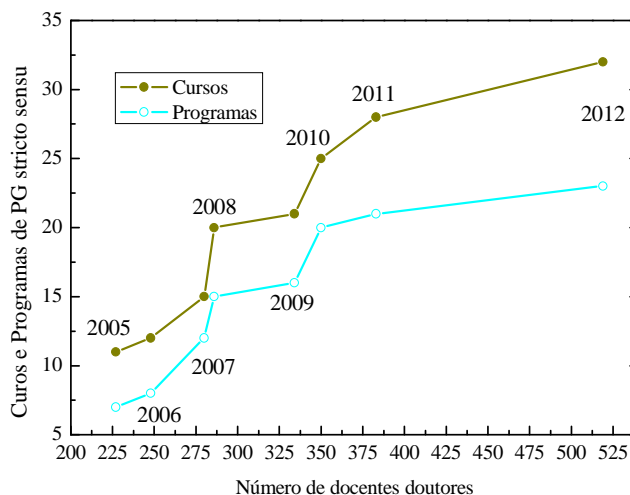


Figura 3- Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.

Na pós-graduação *lato sensu*, 15 cursos tiveram alunos matriculados em 2012 (o número de cursos aprovados pelo CEPE é muito maior), nas modalidades presencial e à distância, listados no quadro 15, com os respectivos números de alunos matriculados no primeiro e no segundo semestre de 2012.

Quadro 15- Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2012

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		12/1º	12/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	46	36
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	30	28
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	47	42
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	11	0
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	49	57
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	24	24
GEMOLOGIA	DEGEO	1	1
GESTÃO - ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	57	57
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	32	0
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	0	490
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	156	203
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO E RAÇA-ETNIA (A DISTÂNCIA)	CEAD	168	0
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	210	0
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	219	0
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	REDEMAT	231	300
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	12	7
TOTAL		1293	1245

Fonte: PROPP

2.2.2.3 - Artigos Publicados

O quantitativo do número de artigos, trabalhos completos e livros/capítulos de livros publicados pelos docentes da UFOP foi feito usando a base Lattes/CNPq (currículos) dos docentes referentes ao período de 2007 a 2012 (Figura 4 - em 10 de dezembro de 2012). A figura 5 mostra a publicação de artigos da UFOP usando a base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge), no período de 2005 a 2012, em 10 de dezembro de 2012.

As figuras 6 e 7 mostram o número de publicações na base ISI e Lattes em relação ao número de docentes doutores, anualmente.

Com relação ao número de patentes depositadas, nacional e internacional, registro de softwares e direitos autorais, em 2012 foram feitos 17 pedidos de patentes nacionais, 04 pedidos de patentes internacionais (03 nos Estados Unidos e 01 na Comunidade Europeia), 02 pedidos de registro de marca, 07 contratos de cotitularidade assinados, 05 pareceres em matéria de Propriedade intelectual em contratos e convênios, 02 contratos de Licenciamento assinados.

A figura 8 mostra o número de patentes depositadas nos últimos anos, no período de 2005 a 2012.

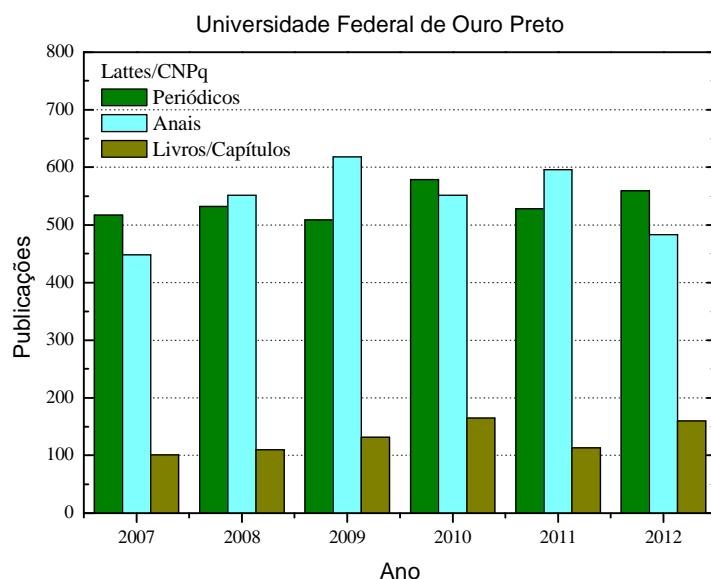


Figura 4- Publicações de docentes da UFOP de 2007 a 2012, base currículos Lattes.

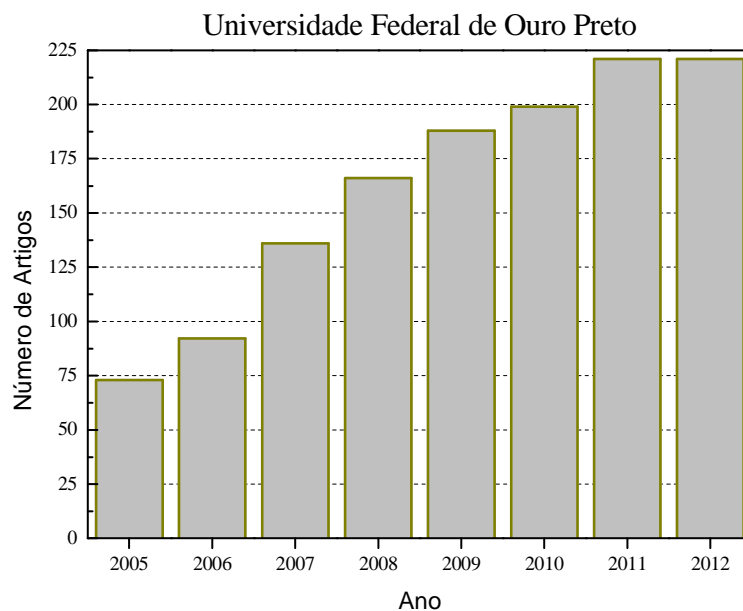


Figura 5- Publicações de docentes da UFOP de 2005 a 2012, base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge).

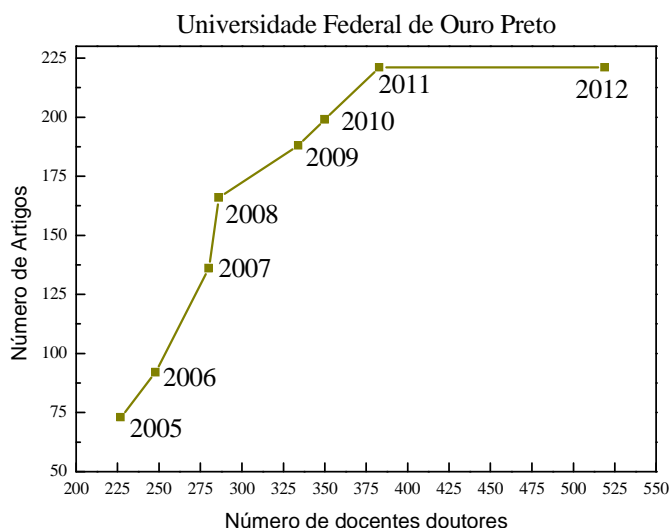


Figura 6- Artigos publicados por docentes doutores da UFOP de 2005 a 2012, base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge).

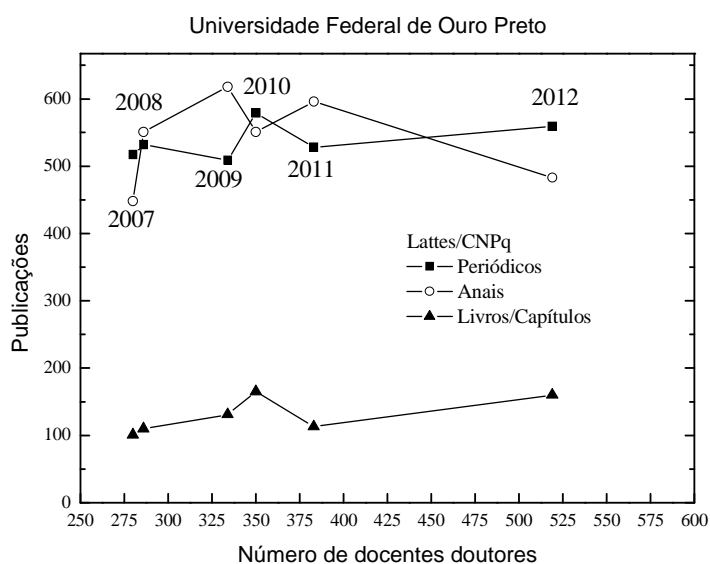


Figura 7- Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes doutores da UFOP de 2007 a 2012, base Lattes/CNPq.

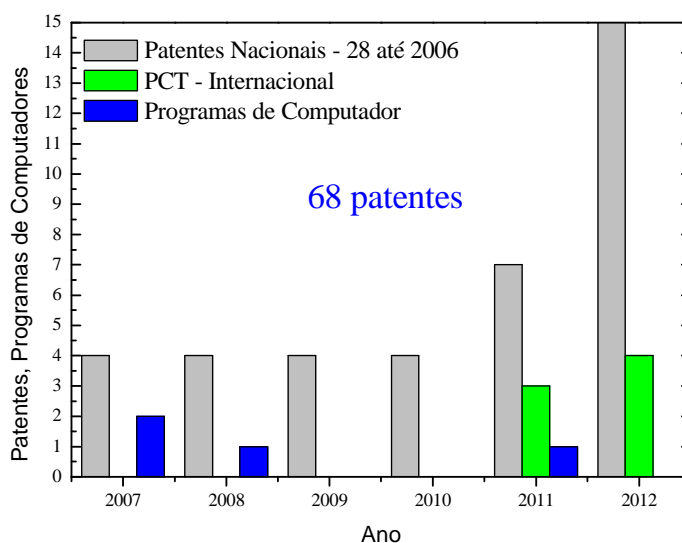


Figura 8 – Número de patentes nacional e internacional em função do ano.

2.2.2.4 - Grupos de Pesquisa/Bolsista de Produtividade

Grupos de Pesquisa

A UFOP conta atualmente com 172 grupos de pesquisa certificados e cadastrados no CNPq, sendo que 92 estão atualizados e 80 não estão atualizados. Com relação ao número total de grupos de pesquisa estão envolvidos 803 pesquisadores da UFOP e externos (dos quais 674 possuem o título de doutor), 69 técnicos e 1177 alunos de pós-graduação e graduação, correspondendo a 589 diferentes linhas de pesquisa (média de 3,4 linhas por grupo). No quadro 16 estão listados os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área de conhecimento.

Quadro 16- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento.

Área do conhecimento	Número de Grupos
Ciências Biológicas	17
Ciências da Saúde	23
Ciências Exatas e da Terra	34
Ciências Humanas	29
Ciências Sociais Aplicadas	18
Engenharias	36
Linguística, Letras e Artes	15
Total de grupos	172

As figuras 09 e 10 mostram a evolução dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq em função do número de docentes doutores e do ano.

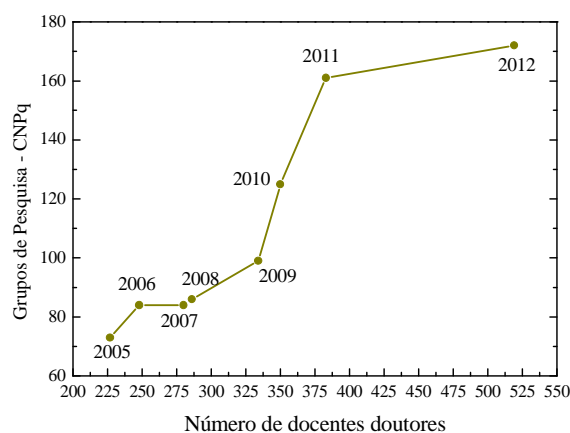


Figura 9- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq em função do número de professores doutores, por ano.

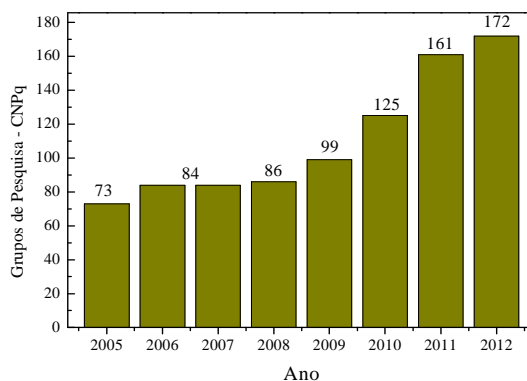


Figura 10- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq por ano.

2.2.2.4.1 - Pesquisadores Bolsistas do CNPq

Desde 2010, a PROPP faz um acompanhamento do número de pesquisadores bolsistas do CNPq. Verifica-se um aumento no pequeno número de bolsistas com o aumento do número de docentes doutores na UFOP, como mostra o quadro 17. Em relação a 2012, tem-se 6 pesquisadores nível 1, sendo apenas 01 do nível 1B.

Quadro 17- Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75

2.2.2.5 - Projetos de Pesquisa

As principais agências financiadoras de projetos dos pesquisadores da UFOP são a FAPEMIG, o CNPq, a FINEP e a CAPES. Com relação aos projetos institucionais, a FAPEMIG, a FINEP e a CAPES são as agências de fomento. Os quadros 18 e 19 listam os pesquisadores/docentes, título do projeto, departamento e valor aprovado por agência de fomento.

Quadro 18- Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Karla Boaventura Pimenta	Desenvolvimento De Robôs E Participação Em Competição De Futebol De Robô Categoria Very Small	DECAT	19.661,25
Paulo Henrique Vieira Magalhães	Projeto Baja Ufop - Proposta 2012		16.968,00
Paulo Marcos de Barros Monteiro	Aerodesign Ufop		17.031,11
Aginaldo José da Rocha Reis	Projeto Sucatão 2012		18.945,15
Andréa Lisly Gonçalves	Plano De Trabalho Projeto: Permanências e Restaurações. Práticas Políticas e Sociedade em Perspectiva Comparada: Minas Gerais(1831-1840) e Portugal (1828-1834)	DEHIS	48.000,00
Valdei Lopes de Araujo	Entre o Esgotamento do Passado e a Abertura do Futuro: Perspectivas Sobre a Distância Temporal na Cultura Histórica Luso-Brasileira (1808-1840)		48.000,00
George Luiz Lins Machado Coelho	Análise Multivariada das Condições Sanitárias e da Saúde das Populações Indígenas Aldeadas em Minas Gerais, Região Sudeste do Brasil	DECME	48.000,00
Ricardo Azoubel da Mota Silveira	Estudo Numérico-Computacional Da Estabilidade Elástica E Inelástica De Sistemas Estruturados Em Aço	DECIV	48.000,00
João Batista Marques de Sousa Junior	Análise Não-Linear Estática e Dinâmica de Estruturas com Interação Parcial		24.000,00
Hernani Mota de Lima	Disposição De Rejeitos De Minérios De Ferro Em Pasta: Uma Proposição Para Fechamento De Barragens De Rejeitos	DEMIN	48.000,00
Sérgio Francisco de Aquino	Avaliação Da Remoção De Fármacos E Perturbadores Endócrinos Por Processos De Adsorção E Fotocatálisis e Heterogênea Acoplados Ao Tratamento Convencional De Água	DEQUI	48.000,00
Robson José de Cassia Franco Afonso	Manutenção De Infraestrutura Multiusuária De Cromatografia/Espectrometria De Massas - Laboratório De Caracterização Molecular/Espectrometria De Massas Da Ufop		50.400,00
Paulo de Tarso Amorim Castro	O Impacto Da Mineração, Principalmente De Ferro, Na Degradação Dos Sistemas Fluviais No Quadrilátero Ferrífero(Mg) Registrados Nos Aspectos Sedimentológicos E Geomorfológicos E Medidas De Geoconservação	DEGEO	48.000,00
TOTAL			483.005,51

Fonte: PROPP

Quadro 19- Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Andrea Gomes Campos Bianchi	Análise Quantitativa Da Morfologia De Filmes Utilizando Processamento De Imagens Em Microscopias	DEFIS	10.500,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Abordagens Heurísticas E Exatas Para Problemas De Otimização Combinatória	DECOM	122.201,00

Erisvaldo Pereira dos Santos	A Disciplina Ensino Religioso, A Diversidade Religiosa E A Educação Laica No Brasil: Uma Pesquisa Com Professores/As Da Região Metropolitana De Belo Horizonte.	DEEDU	9.950,00
Rosana Areal de Carvalho	O Primitivo Que Avança No Tempo: ζ Subsídios ζ De Primitivo Moacyr Para A Pesquisa Em História Da Educação Brasileir		7.600,00
Alexandre Abrahão Cury	Estudo De Novas Estratégias Para Identificação De Danos Estruturais A Partir De Dados Vibracionais	DECIV	15.858,00
João Batista Marques de Sousa Junior	Análise Não-Linear Estática E Dinâmica De Estruturas Com Interação Parcial		16.000,00
Érica Linhares Reis	Caracterização E Tratamento De Efluentes Da Fabricação De Ferro-Ligas De Manganês		20.000,00
José Aurélio Medeiros da Luz	Concentração De Minerais Densos De Depósitos Litoclásticos Litorâneos	DEMIN	40.000,00
Rosa Malena Fernandes Lima	Minério De Ferro De Baixo Teor: Caracterização Tecnológica E Concentração Por Flotaçã		49.500,00
Gustavo Henrique Bianco de Souza	Determinação De Método Bioanalítico Para Avaliação Farmacocinética De Metabólitos Secundários Vegetais Isolados E De Seus Produtos De Metabolismo In Vivo		17.000,00
Romulo Leite	Cardioproteção E Melhoria Da Função Sexual No Climatério: Potencial Terapêutico Do Fitoestrógeno ζ Ipriflavona ζ Veiculada Numa Preparação Autoemulsionável	DEFAR	7.701,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Avaliação Pré-Clínica De Nanocápsulas Convencionais, Bioadesivas E De Circulação Sanguínea Prolongada Contendo Cloro-Alumínio Ftalocianina: Biodistribuição, Aplicações Em Odontologia E Na Terapia Fotodinâmica Do Câncer		44.580,00
Riva de Paula Oliveira	O Papel De SKN-1/Nrf Na Agregação De Proteínas Poli-Glutamínicas No Organismo Modelo Caenorhabditis Elegans	DEBIO	17.400,00
Cristiano de Carvalho Lana	Production And Emplacement Of Potassic Magma As A Mechanism Of Stabilization For The Southern São Francisco Craton, SE Brazil		37.470,00
Hermínio Arias Nalini Júnior	Avaliação Da Abundância, Distribuição E Comportamento Geoquímico De Elementos-Traço Em Solos Do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais		37.900,00
Luis de Almeida Prado Bacellar	Investigação Dos Depósitos Fluviais E De Encosta Em Bacias De Cabeceira Do Alto Rio Das Velhas (Mg) - Subsídios Para Avaliação Da Suscetibilidade A Fluxos De Detritos.	DEGEO	19.896,00
Mariangela Garcia Praça Leite	Efeitos De Distintas Atividades De Extração Mineral Em Reservatórios Do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais		19.500,00
Anderson Dias	Síntese Microondas E Espalhamento Raman De Cerâmicas Luminescentes	DEQUI	50.000,00
Glícia Salviano Gripp	O Conhecimento Nos Cursos Superiores: Bacharelados, Licenciaturas E Tecnólogos.	DELET	13.477,00
Cláudia Maria das Graças Chaves	Territorialidade Dos Poderes: Administração Fiscal, Governo Régio E Poder Clerical Na América Portuguesa (1761-1817)		14.200,00
Jefferson Jose Queler	Propaganda Política E Democracia: Redefinições Da Publicidade Oficial No Pós Estado Novo (1945-54)	DEHIS	6.500,00
Valdei Lopes de Araujo	Entre O Esgotamento Do Passado E A Abertura Do Futuro: Perspectivas Sobre A Distância Temporal Na Cultura Histórica Luso-Brasileira (1808-1840)		11.772,00
Cristiane Alves Silva Menezes	Peptídeo Intestinal Vasoativo (Vip) Na Fase Crônica Da Doença De Chagas Humana		19.008,00
Daniela de Melo Resende	Desenvolvimento De Uma Nova Vacina Contra Leishmaniose Visceral Canina (Lvc) Na Era Pós-Genômica: Uso Da Bioinformática Como Ferramenta Para A Predição De Epítotos Em Larga Escala		20.000,00
William de Castro Borges	Cromatografia De Afinidade Utilizando Ácido Aminocaprício Para Isolamento De Imunoglobulinas Séricas		19.682,00
Maria Lucia Pedrosa	Efeito Da Polpa Do Açai E Da Polpa Do Buriiti Sobre O Sistema Antioxidante Em Tecidos De Ratos Diabéticos.	DECBI	19.977,00
Luis Carlos Crocco Afonso	Resposta Imune De Camundongos C57BL/6 Inoculados Com Formas Hipervirulentas De Leishmania Amazonensis E Sua Correlação Com Atividade Ectonucleotídica Do Parasito		15.860,00
Maria Terezinha Bahia	Avaliação Da Terapia De Combinação No Tratamento Da Doença De Chagas Experimental		15.000,00
Ricardo Gonçalves	Estudo De Marcadores De Resistência E Susceptibilidade Através Da Análise De Monócitos Murinos Quanto Ao Seu Fenótipo, Destino, Diferenciação E Função Após Infecção Por Leishmania Major		14.000,00
Marcelo Eustáquio Silva	Influência Das Proteínas Do Soro Do Leite Sobre A Expressão De Genes E De Proteínas Sinalizadoras Celulares Envolvidas No Metabolismo Protéico-Muscular De Ratos Exercitados.	DEALI	13.515,00
Renata Nascimento de Freitas	Componentes Da Síndrome Metabólica, Marcadores Inflamatórios E Adipocinas Em Adolescentes Eutróficos E Com Sobrepeso		20.000,00
TOTAL			746.047,00

Fonte: PROPP

Os projetos institucionais são coordenados pela PROPP/UFOP e no ano de 2012 foram 03: CT-INFRA/PROINFRA-FINEP, FAPEMIG-Livros para a Pós-Graduação e CAPES-Pró-Equipamentos. No quadro 20 estão listados os projetos por agência de fomento, título e valor.

Quadro 20- Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R\$)
FAPEMIG	Desenvolvimento da política de Propriedade Intelectual, Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia na Universidade Federal de Ouro Preto	118.661,38
	Ampliação do Acervo de Livros Técnico-Científicos para a Pós-Graduação da UFOP	209.883,17
CAPES	Equipamentos Multiusuários - UFOP - Pró-equipamentos 2012	861.257,36
FINEP	Infraestrutura Para a Consolidação de Áreas Estratégicas da Pesquisa e Pós-graduação na UFOP	3.945.526,00
Total		5.135.327,91

O quadro 21 resume os valores de projetos aprovados pela UFOP no ano de 2012: projetos individuais e institucionais.

Quadro 21 - Resumo dos projetos por agência de fomento.

Agência	Valor (R\$)
CNPq	746.047,00
FAPEMIG	811.550,06
CAPES	861.257,36
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	3.945.526,00
TOTAL	6.364.380,42

A figura 11 mostra a evolução dos recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2012.

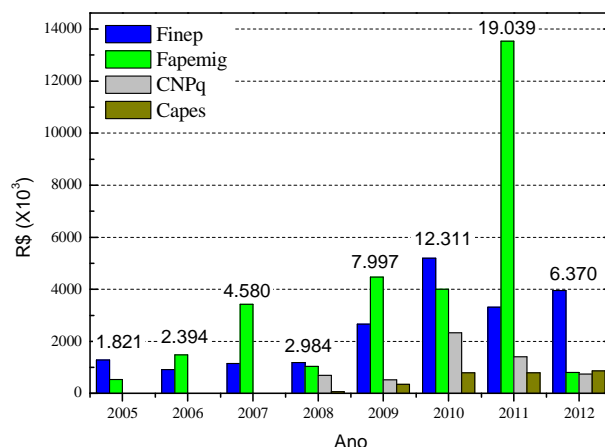


Figura 11- Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais nas agências de fomento em função do ano.

As figuras 12 a 15 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2012, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2012, excluindo os projetos institucionais. É importante salientar que em 2012 a FAPEMIG e o CNPq aportaram menos recursos aos editais e o CNPq só liberará os recursos do edital Universal em 2013.

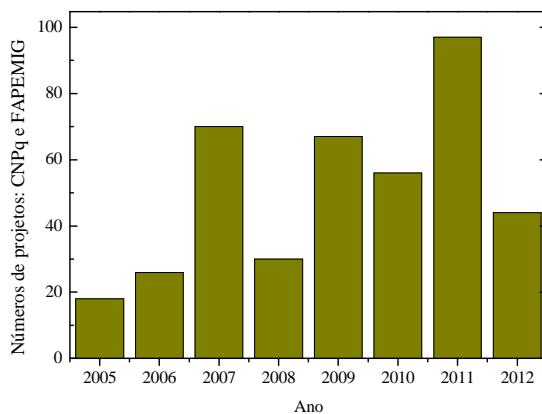


Figura 12- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano.

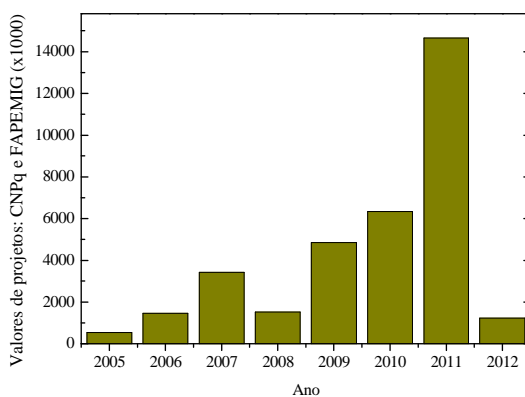


Figura 13- Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano

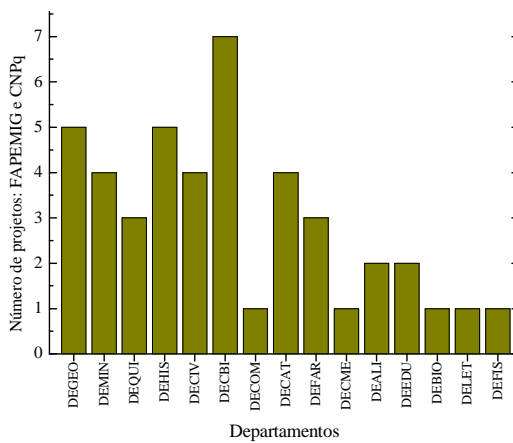


Figura 14- Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2012.

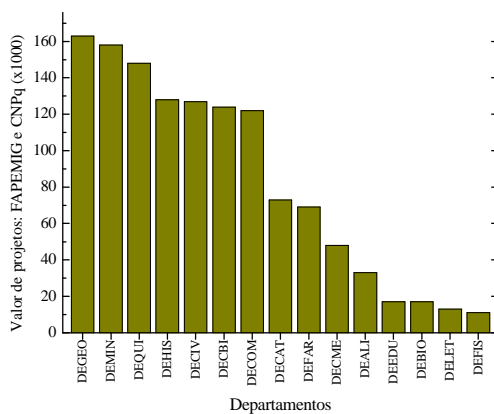


Figura 15- Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2012.

A figura 16 mostra a razão entre o número de projetos aprovados pelo número de docentes doutores por departamento, pela FAPEMIG e CNPq, no ano de 2012.

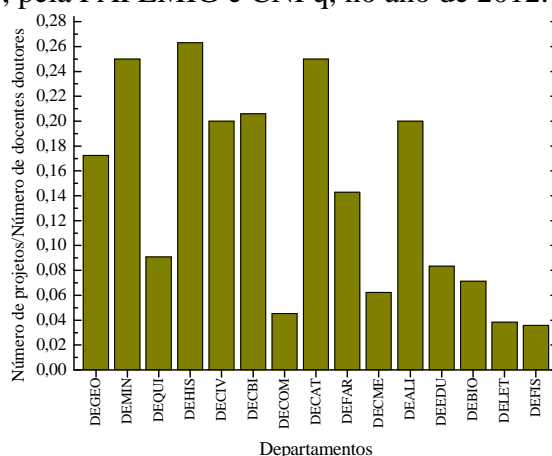


Figura 16- Razão entre o número de projetos pelo número de docentes/pesquisadores doutores por departamento em 2012

2.2.2.6 - Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 120 bolsas
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas
3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 33 bolsas
4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 101 bolsas
5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas
6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas
7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 263 bolsas
8. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio / CNPq (PIBIC-EM/CNPq/UFOP) = 30 bolsas
9. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP) = 06 bolsas
10. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP).

Durante o ano de 2012, 561 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, sendo 36 alunos do ensino médio, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica. Outros 96 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC).

A figura 17 mostra a distribuição de bolsas de iniciação científica pelas áreas de conhecimento (ENG – Engenharias; CHLA – Ciências Humanas, Letras e Artes; CSA – Ciências Sociais Aplicadas; CV – Ciências da Vida; CET – Ciências Exatas e da Terra), no ano de 2012. A figura 18 mostra a evolução do número de bolsas de iniciação científica nos últimos anos, período de 2005 a 2012.

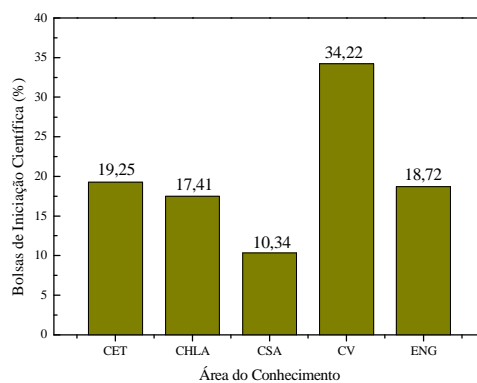


Figura 17- Distribuição de bolsas de IC (em %) pelas áreas do conhecimento em 2012.

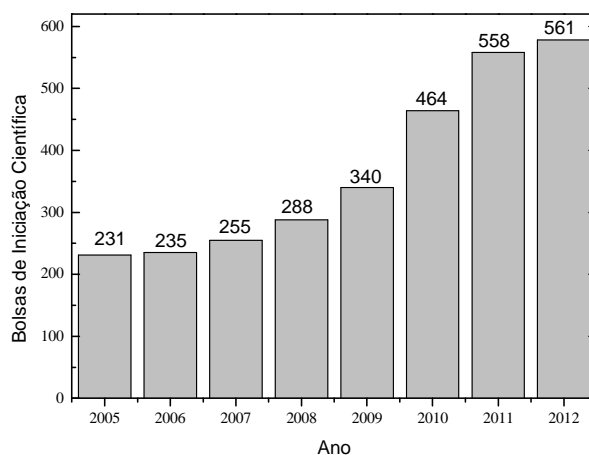


Figura 18- Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica

O quadro 22 mostra a distribuição do número de projetos de iniciação científica (alunos bolsistas e voluntários) por departamento da UFOP no ano de 2012.

Quadro 22 - Número de alunos de iniciação científica, em %, por departamento.

DEPARTAMENTO	%	DEPARTAMENTO	%
CEAD	0,70	DEEDU	3,50
CEDUFOP	1,05	DEENP	1,05
CENTRO DE SAÚDE	0,18	DEEST	0,35
DEACL	1,93	DEFAR	6,45
DEAMB	1,05	DEFIL	2,98
DEALI	0,35	DEFIS	2,63
DEARQ	1,05	DEGEO	3,33
DEART	1,93	DEHIS	4,73
DEBIO	4,90	DELET	3,50
DECAT	3,15	DEMAT	1,58
DECBI	11,56	DEMET	3,68
DECEA	1,58	DEMIN	4,20
DECEG	1,93	DEMUL	1,05
DECIV	2,63	DEMUS	0,18
DECME	6,30	DENCS	1,23
DECOM	3,33	DEPRO	0,88

DECSO	3,50	DEQUI	6,83
DEDIR	3,50	DETUR	1,23

Dentro da programação para o XX Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 07 a 09 de novembro de 2012, estava prevista a apresentação de 1295 trabalhos. Destes trabalhos, 159 são da área de Ciências Exatas e da Terra, 397 de Ciências Humanas, Letras e Artes e 314 de Ciências Sociais Aplicadas, 271 de Ciências da Vida e 154 da área de Engenharia. Foram 900 trabalhos de alunos da UFOP e os demais de 29 outras instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UNESP, UFV, UNESP-FR, UNIMONTES e UNIVALE.

Foram oferecidos 17 minicursos durante o XIX SEC UFOP. Foram concedidos 15 prêmios de melhor trabalho e 26 menções honrosas.

A figura 19 mostra a evolução anual do número de trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2007 a 2012, de alunos da UFOP e externos à UFOP.

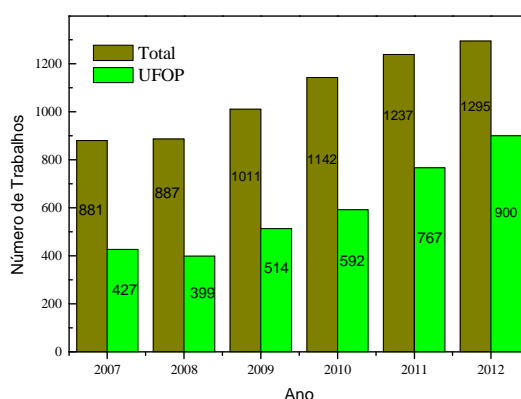


Figura 19- Número de trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica por alunos da UFOP e externos.

2.2.2.7 - Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

O quadro 23 mostra o número de bolsas de iniciação científica (denominada pesquisa), de mestrado e doutorado e o respectivo órgão financiador no ano de 2012. Os principais órgãos de fomento são: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Quadro 23 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2012

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOCTORADO	PESQUISA*	
CAPES	194	74	-	268
CAPES PROPP	8	3	-	11
CNPq	28	10	164	202
FAPEMIG	39	16	101	156
UFOP	60	4	263	327
REUNI	50	10	-	60
Fundação Gorceix	4	2	10	16
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	-	-	36	36
Outros				
TOTAL	383	119	584	1076

*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP